

Roosevelt Pinheiro



PREVENÇÃO Pedro Simon diz que registro único evitará fraudes, comuns no Brasil

Simon insiste em número único para o cidadão

Pedro Simon pediu ontem a regulamentação de lei de sua autoria que institui um número único para todos os documentos dos cidadãos brasileiros. O senador voltou ao tema por causa de reportagem no *Fantástico*, da Rede Globo, mostrando desvios e fraudes no Bolsa-Família e no Bolsa-Escola.

Página 3

Suassuna: sem transgênico, país perderá a concorrência

"Quem não estiver plantando transgênico não conseguirá concorrer", afirma o senador Ney Suassuna, ao defender o plantio de soja e algodão transgênicos no país. Ele observa que os Estados Unidos devem colher este ano 84 milhões de toneladas de soja e 200 milhões de toneladas de milho transgênicos.

Página 3

Paim cobra regras claras na divulgação de pesquisas

A fim de evitar influência sobre o eleitor, senador sugere que Brasil siga o exemplo da França, onde as pesquisas não podem ser divulgadas às vésperas das eleições

As distorções das pesquisas eleitorais devem ser corrigidas e seu uso indevido, influenciando o pro-

cesso eleitoral, combatido e punido criminalmente. O ponto de vista foi defendido da tribuna pelo sena-

dor Paulo Paim. Em apertes, Heráclito Fortes citou a proliferação de "institutos caça-níqueis", enquanto

Ney Suassuna afirmou que sua eleição desmentiu as pesquisas, que o apontavam com apenas 3% dos votos.

Página 3



Gerardo Magela

HOMENAGEM À LEGIÃO DA BOA VONTADE

O Senado homenageou a Legião da Boa Vontade, entidade que prega o ecumenismo desde sua fun-

dação em 1950. Ontem, foi comemorado o 15º aniversário de fundação do Templo da Boa Vontade,

em Brasília, que recebeu em 2003 mais de 1,2 milhão de visitantes, segundo Mozarildo Cavalcanti.

O trabalho da LBV foi destacado por Eduardo Siqueira Campos, Paulo Paim e Paulo Octávio.

Página 4

Relator do Orçamento, Jucá quer mínimo maior

Página 2



EMERGÊNCIA Augusto ressalta que, por ano, são registrados 8,5 milhões de casos da doença no mundo

Augusto alerta para persistência da tuberculose

O senador Augusto Botelho (PDT-RR) advertiu para a persistência da incidência da tuberculose no mundo e observou que ela não é uma doença do passado.

– Ao contrário do que muitos pensam, a tuberculose está em estado de emergência, decretado pela Organização Mundial de Saúde (OMS). É uma enfermidade reemergente desde 1993.

Augusto Botelho afirmou que um terço da população mundial está infectada pela doença e que, por ano, ocorrem 8,5 milhões de casos e 3 milhões de mortes. A maioria dos óbitos acontece em países em desenvolvimento, que são responsáveis por 25% das mortes evitáveis em jovens.

– Anualmente, notificam-se, no Brasil, perto de 100 mil casos de tuberculose, sendo 85 mil de novas incidências. Morrem cerca de 6 mil pacientes por ano e calcula-se que entre 35 milhões e 45 milhões de pessoas estejam infectadas. Além disso, a doença é a principal causa de morte entre pacientes com HIV positivo, que é responsável por um terço das mortes por Aids no mundo.

Jucá será o relator do Orçamento da União

■ Ele destaca que os senadores devem encontrar uma solução para elevar o valor do salário mínimo

O senador Romero Jucá (PMDB-RR) comunicou ontem ao Plenário ter sido escolhido relator do projeto do Orçamento Geral da União para 2005. Ele disse estar consciente das dificuldades que enfrentará e prometeu agir com responsabilidade e espírito de equipe, e buscar um orçamento que possa atender ao maior número possível de reivindicações dos congressistas. Jucá afirmou que



RESPONSABILIDADE Jucá afirma que vai buscar atender ao maior número possível de emendas dos colegas

o Orçamento terá que contemplar uma solução para elevar o valor do salário mínimo a um patamar mais adequado às necessidades do trabalhador, sem

implicar peso insustentável para a Previdência Social.

Exportações

Jucá aplaudiu o governo federal pela vitória obtida na Organização Mundial do Comércio (OMC), que deu ganho de causa ao Brasil contra as subvenções das exportações de açúcar da União Européia.

A OMC concluiu que a União Européia descumpriu compromissos internacionais ao exportar quantidades de açúcar superiores às acordadas, em especial na safra 2000/2001, quando os 15 países da UE venderam 4,09 milhões de toneladas, sendo 2,8 milhões a mais do que o estipulado no acordo internacional.



REIVINDICAÇÃO Aelton defende mais repasses para o Fundo de Participação dos Municípios

Aelton apóia aumento de 1% para o FPM

O senador Aelton Freitas (PL-MG) disse ontem que apóia a reivindicação de aumento dos repasses do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) apresentada por várias representações municipais, entre as quais a Associação Mineira de Municípios (AMM). O principal ponto reclamado pelas prefeituras é a ampliação de 1% no FPM, a partir de 10 de dezembro, conforme estabelece o artigo 159 da proposta de emenda à Constituição (PEC 255) que tramita na Câmara.

– O sucesso de nossa atuação política só se cristaliza à medida que conseguimos gerar fatores positivos para os eleitores em seus respectivos municípios. Portanto, a responsabilidade pela situação também é nossa, e dela não podemos fugir – afirmou Aelton.

Homenagem aos 21 anos da Folha de Boa Vista

O senador Mozarildo Cavalcanti (PPS-RR) comemorou com um discurso o aniversário de 21 anos do jornal *Folha de Boa Vista*, que circulou pela primeira vez em 21 de outubro de 1983. Mozarildo leu um histórico do jornal, ressaltando que ele foi criado em pleno regime militar, quando Roraima era ainda território federal e, mesmo assim, surgiu com a proposta de se tornar um jornal independente.

O senador lembrou que a *Folha* foi criada pelos jornalistas Fernando Estrela, Sandra Regina Tarcitano e Cosette de Castro, além de um funcionário da Telebrás, Cícero Cruz.

– Hoje a *Folha* firmou-se como um jornal que contribui para fortalecer a democracia no estado, dando voz a quem não tem, denunciando as mazelas do poder público – enfatizou.

Agenda

Plenário

A sessão de hoje, com início previsto para as 9h, é não deliberativa. Sem a votação de projetos, ela se destina a pronunciamentos de senadores. Em função do segundo turno das

eleições municipais, também não consta da pauta a realização de votações para a próxima semana. Os trabalhos do Plenário são transmitidos ao vivo pela Rádio e pela TV Senado.



Arte baiana na Câmara dos Deputados

O Gabinete de Arte, localizado na Presidência da Câmara (edifício principal), inaugurou na última quarta-feira uma exposição sobre a arte baiana, com obras de dez artistas do estado. Essa é a terceira mostra do espaço, que fica aberto a visitação pública de segunda a sexta-feira, das 9h às 17h.

A Voz do Cidadão

Pelo telefone 0800-61-2211, o cidadão de qualquer lugar do Brasil pode entrar em contato com o Senado para tirar dúvidas, fazer sugestões ou reclamações. É o serviço A Voz do Cidadão, que funciona 24 horas, sem nenhum custo para o usuário.

Escala Brasileira

A Rádio Senado apresenta amanhã, às 20h, o *Escala Brasileira*, que entrevista o multiinstrumentista Zé Menezes. Durante sua carreira, ele acompanhou, entre outros, Orlando Silva, Tom Jobim, Miúcha e Roberto Carlos.

Agenda completa, incluindo o número de cada proposição, está disponível na Internet, no endereço www.senado.gov.br/agencia/agenda/agenda.asp

JORNAL DO SENADO

www.senado.gov.br
E-mail: jornal@senado.gov.br
Tel.: 0800-612211 - Fax: (61) 311-3137

Endereço: Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF CEP 70165-920

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: José Sarney
1º Vice-Presidente: Paulo Paim
2º Vice-Presidente: Eduardo Siqueira Campos
1º Secretário: Romeu Tuma
2º Secretário: Alberto Silva
3º Secretário: Heráclito Fortes
4º Secretário: Sérgio Zambiasi
Suplentes de Secretário: João Alberto Souza, Serys Silhessarenko, Geraldo Mesquita Júnior, Marcelo Crivella

Diretor-Geral do Senado: Agaciel da Silva Maia
Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva
Diretor da Secretaria de Comunicação Social: Armando S. Rollemberg
Diretor-adjunto da Secretaria de Comunicação Social: Helival Rios
Diretora do Jornal do Senado: Maria da Conceição Lima Alves (61) 311-3333
Editores: Djalba Lima, Edson de Almeida, Eduardo Leão, Iara Altafin e José do Carmo Andrade
Especial Cidadania: Treici Schwengber (61) 311-1620
Diagramação: Iracema F. da Silva, Osmar Miranda, Sergio Luiz Gomes da Silva e Wesley Bezerra
Revisão: Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida, Miquéas D. de Moraes e Rita Avellino
Tratamento de imagem: Edmilson Figueiredo
Arte: Bruno Bazílio e Cirilo Quartim
Arquivo fotográfico: Elida Costa (61) 311-3332
Circulação e atendimento ao leitor: John Kennedy Gurgel (61) 311-3333
Agência Senado
Diretor: Antonio Caraballo (61) 311-3327
Chefia de reportagem: Valéria Ribeiro e Valter Gonçalves Júnior (61) 311-1670
Edição: Helena Daltro Pontual (61) 311-1151 e Marco Antonio Reis (61) 311-1667

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Subsecretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações



EFICÁCIA Simon argumenta que a adoção de número único para todo cidadão, prevista em lei de sua autoria, dificulta as fraudes

Simon pede a regulamentação do registro único

O senador Pedro Simon (PMDB-RS) voltou a pedir a regulamentação da Lei do Registro Civil Único (Lei 9.454, de 7 de abril de 1997), de sua autoria, que institui um número único para todos os documentos dos brasileiros.

– Desde que foi aprovada no Congresso e sancionada pelo presidente da República, venho acompanhando e apelando ao Executivo, sem sucesso. Desde então, o país já teve dez diferentes ministros da Justiça e nenhum passo foi dado pela regulamentação – queixou-se o parlamentar.

Pedro Simon retomou o assunto em razão de reportagem do programa *Fantástico*, da Rede Globo de Televisão, no último domingo, que mostrava os desvios e fraudes na distribuição de cartões de benefícios à população carente, principalmente o Bolsa-Família e o Bolsa-Escola, pilares do programa Fome Zero.

– Cadastros malfeitos e, muitas vezes, orientados unicamente do ponto de vista eleitoral, produzem situações de injustiça, por um lado, e desperdício de dinheiro público, do outro.

Ele lembrou que as falsificações de documentos são comuns no Brasil, e que toda vez que se desbarata e prende uma quadrilha, a primeira coisa que se encontra são dezenas de carteiras de identidade e de motoristas falsificadas.

– Pela Lei do Registro Civil Único, o cidadão recebe um número ao nascer, na certidão de nascimento, e o mesmo número será o da carteira de identidade, da carteira de motorista, do CPF, da Previdência Social e até do atestado de óbito. Não há possibilidade de fraudes, cada cidadão tem o seu próprio e único número.

Simon citou ainda o caso do assassino do seringueiro Chico Mendes, Darci Alves Pereira. Condenado a 16 anos de prisão, segundo disse, Darci fugiu da cadeia no Acre, instalou-se no Paraná com identidade e CPF falsos, abriu contas bancárias e até obteve empréstimo do Banco do Brasil.

Paim cobra regras claras para as pesquisas eleitorais

■ Para senador, uso indevido desses prognósticos, com o intuito de influenciar o resultado do pleito, precisa ser punido com todo rigor

Ao lembrar que a contagem dos votos do primeiro turno das eleições deste ano revelou muita surpresa com relação às previsões feitas pelos institutos de pesquisa, o senador Paulo Paim (PT-RS) defendeu regras mais claras para a divulgação dos resultados dessas consultas à população. Ele sugeriu que o Brasil siga o exemplo da França, onde as pesquisas não podem ser divulgadas na proximidade das eleições.

– As distorções das pesquisas eleitorais precisam ser corrigidas e o seu uso indevido, influenciando o processo eleitoral, precisa ser combatido e punido criminalmente.

Na opinião de Paim, é preciso redefinir as regras para a divulgação e a elaboração das pesquisas. Ele disse que a lei também precisa disciplinar a fiscalização das pesquisas pelos partidos políticos.

Segundo o senador, em 1982, ano da



CONSTATAÇÃO Paulo Paim afirma que o resultado das eleições deste ano revelou surpresas com relação a previsões dos institutos

primeira eleição direta para os governos estaduais depois do golpe de 1964, foi inaugurada a era de suspeição desse tipo de consulta. O motivo, explicou, foi o “caso Proconsult”, quando houve uma manipulação dos resultados do pleito com o objetivo de tentar evitar a vitória de Leonel Brizola.

Paulo Paim revelou que há dois anos, quando se elegeu senador, também foi vítima dos institutos de pesquisa. Ele relatou que os resultados publicados o colocavam em quarto lugar, sem chance

de vitória. Com as urnas abertas, foram computados 2.102.904 para Paim, o que lhe garantiu o mandato. Este ano, acrescentou, as eleições também não fugiram à regra da inconsistência das sondagens realizadas.

Em aparte, o senador Heráclito Fortes (PFL-PI) destacou que nas eleições deste ano houve uma proliferação “de institutos de pesquisa de fundo de quintal, verdadeiros caça-níqueis”. E Ney Suassuna (PMDB-PB) disse que, quando disputou a reeleição, as pesquisas lhe davam apenas 3% da preferência dos eleitores. No entanto, conforme salientou, ele terminou saindo vitorioso nas urnas.

Dia da Consciência Negra

Ao registrar que o Tribunal de Justiça do Rio Grande do Sul declarou inconstitucional lei aprovada pela Câmara Municipal de Porto Alegre transformando em feriado municipal o dia 20 de novembro, em homenagem ao Dia da Consciência Negra, Paulo Paim comunicou que apresentou, ontem, projeto, transformando a mesma data em feriado nacional.

Ele lembrou que, em 20 de novembro de 1695, o líder negro Zumbi dos Palmares morreu degolado por não renunciar à luta pela libertação do seu povo.

Suassuna defende plantio de soja e algodão transgênicos

O senador Ney Suassuna (PMDB-PB) defendeu ontem o plantio de variedades transgênicas de soja e algodão no Brasil. Ele disse estranhar a quantidade de organizações não-governamentais (ONGs) atuando contra os transgênicos no país, enquanto em seus países de origem são favoráveis a esses produtos. E indagou a quem interessa impedir o Brasil de desenvolver e pesquisar essa tecnologia.

“Quem não estiver plantando transgênico não conseguirá concorrer”, disse Suassuna, ao observar que os Estados Unidos estão se preparando para colher este ano 84 milhões de toneladas de soja e 200 milhões de toneladas de milho transgênicos.

Suassuna anunciou ter recebido do coordenador executivo da Associação

Brasileira de Tecnologia, Meio Ambiente e Agronegócios (Pró-Terra), Benito Iglesias de Garcia, documentos preparados pelo professor Aluizio Borém, da Universidade Federal de Viçosa, sobre biotecnologia agrícola.

– Comparando a safra de soja gaúcha de 1999 a 2003, observa-se uma significativa redução, de 42%, no uso de herbicidas seletivos contra um aumento de apenas 10% no uso de glifosato, gerando uma economia financeira direta para o agricultor, em herbicidas, da ordem de 53,5%. Se os agricultores do Paraná estivessem plantando soja transgênica, teriam recolhido para a empresa detentora da tecnologia, na safra passada (2003/2004), aproximadamente US\$ 33 milhões e permanecido com um lucro



ESTRANHEZA Suassuna indaga a quem interessa impedir o Brasil de desenvolver pesquisa sobre produtos modificados

adicional, já descontado esse valor, de mais de US\$ 228 milhões – assinalou.

Suassuna esclareceu que o glifosato, utilizado no “coquetel” de agrotóxicos que os agricultores aplicam na lavoura de soja, é considerado pouco tóxico, além de ser o único cuja matéria-prima pode ser encontrada no Brasil. Em aparte, recebeu o apoio do senador Augusto Botelho (PDT-RR).

Senado retoma votações após segundo turno das eleições municipais

O Senado vai realizar na próxima semana apenas sessões não deliberativas, que se destinam a pronunciamentos dos senadores, comunicados da Mesa e leitura de projetos. Nessas sessões não há votações de matérias. As sessões deliberativas deverão ser retomadas no dia 3 de novembro, após o segundo turno das eleições municipais, que serão realizadas no último dia de outubro.

O primeiro item da pauta do dia de 3 de novembro é o projeto de lei complementar

(130/03) que obriga o poder público a divulgar em tempo real informações pormenorizadas sobre a execução orçamentária e financeira da União, dos estados, do Distrito Federal e dos municípios.

Também consta da pauta o projeto (21/02) que autoriza o Executivo a criar um Colégio Militar em Boa Vista, bem como proposta (58/04) que autoriza o Executivo a instituir a Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia (Hemobrás). Deverá ser feita, na mesma sessão,

a quinta e última discussão, em primeiro turno, da proposta de emenda à Constituição (PEC 29/02) que amplia a vigência do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef) até 2016.

Outra PEC (1/03) que está na quinta e última sessão de discussão, em primeiro turno, é a que determina que os pagamentos de obrigações devidas aos idosos sejam feitos em espécie e excluídos da obrigatoriedade

de expedição de precatórios. Mais duas propostas serão discutidas em primeiro turno: a PEC 15/04, que exclui dos bens da União as ilhas costeiras que contêm a sede de município, e a PEC 57/03, que institui o Plano Nacional de Cultura. O autor dessa proposição é o deputado Edison Andrino (PMDB-SC) e o relator, o senador Jorge Bornhausen (PFL-SC). Estão localizados em ilhas os municípios de Florianópolis (SC), São Luís (MA) e Vitória (ES).

Senado homenageia a Legião da Boa Vontade

Entidade, fundada há 54 anos, promove o ecumenismo universal com ênfase no pluralismo religioso

Por requerimento do senador Mozarildo Cavalcanti (PPS-RR), o Senado homenageou a Legião da Boa Vontade, entidade que prega o ecumenismo desde sua fundação em 1950, promovendo ações de pluralismo religioso e de atendimento a crianças, idosos e deficientes em mais de 60 municípios brasileiros.

Ontem foi comemorado o 15º aniversário de fundação do Templo da Boa Vontade, um dos locais mais visitados de Brasília, segundo Mozarildo. Em 2003, foram mais de 1,2 milhão de visitantes que percor-



Geraldo Magela

ELOGIOS Autor do requerimento da homenagem, Mozarildo destaca ação da LBV em apoio aos carentes

reram a Pirâmide dos Espíritos Iluminados e seus anexos.

O senador ressaltou que a LBV promove o ecumenismo universal, com ênfase no pluralismo, sobretudo religioso.

– A LBV prega o ideal do triunfo do amor, da verdade e da justiça como meio de se

chegar à paz e harmonia mundiais – disse.

O senador destacou o trabalho que a entidade desenvolve, sozinha ou em parcerias, mantendo escolas de ensino fundamental e médio, lares para crianças e idosos, além de cursos de alfabetização de adultos e formação profissional.

Nos últimos anos, informou Mozarildo, a LBV se expandiu a outros países e hoje integra o Conselho Econômico e Social da ONU.

A homenagem trouxe ao Plenário José Eduardo de Paiva, filho de Paiva Neto – presidente da LBV que sucedeu a seu fundador, o jornalista Alziro Zarur – bem como incentivadores do trabalho da entidade e dezenas de crianças vindas de uma das muitas creches mantidas pela instituição.

LBV é exemplo a ser seguido por todos, diz Paim

Na presidência da sessão, o vice-presidente do Senado, Paulo Paim (PT-RS), disse que a Legião da Boa Vontade (LBV) realiza valioso trabalho reconhecido pelo Legislativo e por toda a nação brasileira. Ele expressou o desejo de que o exemplo dessa instituição seja seguido por todos, para que o Brasil não veja mais tantas crianças em estado de abandono.

De acordo com Paim, o trabalho da LBV já rompeu as fronteiras do Brasil e alcança hoje Argentina, Bolívia, Estados Unidos, Paraguai, Portugal e Uruguai, onde oferece às populações menos favorecidas acesso a inúmeros programas sociais. Ele celebrou o fato de o Rio Grande do Sul já contar com uma sede da LBV e expressou o desejo de que o Tocantins consiga o mesmo.

O parlamentar gaúcho lembrou que a LBV foi fundada em 1º de janeiro de 1950, sendo a primeira organização genuinamente brasileira reconhecida pela Organização das Nações Unidas, onde goza de *status* consultivo geral para participar de todas as reuniões do Conselho da ONU.



Moreira Mariz

CONTRIBUIÇÃO “É motivo de orgulho para os brasilienses abrigar a LBV”, ressalta Paulo Octávio

Paulo Octávio pede atenção do governo e da iniciativa privada

O senador Paulo Octávio (PFL-DF) ressaltou que a Legião da Boa Vontade merece ter mais atenção do governo e da iniciativa privada. Ele destacou a “enorme contribuição que a LBV dá, não apenas aos brasilienses e aos brasileiros, mas a pessoas de todo mundo que a procuram”.

O senador assinalou o papel de prestadora de serviços e de auxílio espiritual desempenhado pela LBV em 60 cidades brasileiras e em seis países.

– São escolas e lares para crianças, adolescentes e idosos. Somente em Brasília, a LBV atende cerca de 300 crianças em suas creches. É motivo de orgulho para os brasilienses abrigar essa entidade que faz o bem das pessoas – afirmou.



Roosevelt Pinheiro

“ASSOMBRO” Serys: apenas 2% das denúncias criminais de violência doméstica resultam em condenação

Serys lembra dia de combate à violência contra a mulher

A agressão doméstica sofrida pela farmacêutica-bioquímica Maria da Penha Maia Fernandes, praticada em 1983, mas impune até 2002, foi comentada em Plenário pela senadora Serys Ilhessarenko (PT-MT) para lembrar o Dia Internacional de Combate à Violência contra a Mulher. Para ela, é “assombroso e deprimente” que apenas 2% das denúncias criminais de violência doméstica no país resultem em condenação do agressor.

Denunciada à Comissão Interamericana de Direitos Humanos, da Organização dos

Estados Americanos (OEA), a tentativa de homicídio contra Maria da Penha motivou a condenação internacional do governo brasileiro por desrespeito aos direitos humanos. Segundo Serys, a prisão de Marco Antônio Heredia Viveros, agressor e marido da vítima, ocorreu no final de 2002, mas o condenado foi beneficiado com regime semi-aberto após cumprir um ano e quatro meses da pena de dez anos e seis meses de prisão imposta.

A senadora considerou o caso de Maria da Penha “paradigmático da morosidade da Justiça brasileira e do descaso em relação aos processos instaurados para julgar atos de violência contra a mulher”.

Em aparte, Augusto Botelho (PDT-RR) destacou a necessidade de as vítimas de violência doméstica manterem denúncia contra o agressor na polícia.

– Isso é o que vai dar segurança a elas e aos filhos – observou. Serys também defendeu a introdução de mecanismos na proposta de reforma política para enfrentar a discriminação de gênero.

Ainda em seu pronunciamento, a senadora por Mato Grosso exaltou o potencial produtivo de seu estado, líder na produção nacional de soja, algodão e carne bovina.

Marinha nega construção de submarino atômico

O senador Luiz Otávio (PMDB-PA) fez um relato de encontro de parlamentares, ontem, com o comandante da Marinha, almirante-de-esquadra Roberto de Guimarães Carvalho. Um dos pontos principais da exposição do militar, conforme assinalou, foi o desmentido quanto à existência de projeto ou construção de um submarino atômico pela Marinha.

– Não existe projeto nem construção de submarino. A mídia está levando à opinião pública uma informação distorcida – afirmou.

De acordo com Luiz Otávio, o laboratório nuclear da Marinha estaria fazendo pesquisas apenas sobre um reator de propulsão de pequena capacidade. “Para se ter um submarino nuclear, seria necessário deman-



Roosevelt Pinheiro

REUNIÃO Informação foi prestada por Luiz Otávio, que relatou encontro com comandante da Marinha

dar muitos recursos e tempo”, observou o senador.

O comandante da Marinha teria admitido, entretanto, a construção de quatro submarinos convencionais com projeto alemão. Segundo Luiz Otávio, ele lamentou as restrições orçamentárias que dificultam a manutenção da frota de quase cem navios, além de aviões, helicópteros e um navio-hospital. No entanto, o parlamentar observou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva teria sinalizado com um reforço orçamentário para a Marinha em 2005.



Roosevelt Pinheiro

APOIO População carente precisa do terceiro setor para amenizar dificuldades, afirma Eduardo

Eduardo destaca importância das ações da entidade

Durante homenagem prestada à LBV pelos 15 anos de inauguração do Templo da Boa Vontade em Brasília, o senador Eduardo Siqueira Campos (PSDB-TO) destacou a importância de entidades do terceiro setor. Ele observou que a população, especialmente sua parcela mais carente, não pode ficar à mercê apenas das ações governamentais para amenizar suas dificuldades.

Eduardo registrou que já morava em Brasília quando o Templo da Boa Vontade começou a ser construído. Ele também lembrou que desde menino, quando ganhou o apelido de “Repórter Esso” por sua paixão por noticiários transmitidos pelo rádio, ouviu falar das ações da Legião da Boa Vontade.